

O GUAYBA.

PERIODICO SEMANAL, LITTERARIO E RECREATIVO.

Anno 2.

No. 5.

Assignatura mensal 1:000 Rs; paga em trimestres adiantados. Para fóra da Capital: Semestre adiantado 7:000 Rs.

REDACTORES: Carlos Jansen e Joao Vespucio de Abreu e Silva.

PORQUE.



Entre os muitos porques que ainda carecem do decifração, um existe, para o qual é de necessidade que voltemos as vistas.

Os primeiros adejos da intelligencia procreadora succumbem sempre em nossa terra que tão ufana se ostenta no acoroçar das letras. Os espectaculos publicos, os bailes, onde o tempo irreco-bravel se evapora, á esses não trepidamos prestar o nosso auxilio, seja nacional ou estrangeiro o que promove as influencias em seu favor. Ha infelizmente, porém, um pensamento gigante que a mocidade tantas provas tem dado de educal-o que não parece vingará porque a nossa provincia não diz o que sente, porque o amor das letras não é o apanagio de seus filhos. O nosso paiz nutre uma ambição digna de si, que é crear-se uma litteratura propria, mas d'essa ambição não participa o coração dos nossos comprovincianos, porque é ao menos d'isso que tem dado sempre exuberantes provas. Assim como é de pequenos atomos que as nuvens se colleccionão, é de pequenas amostras que hade um dia surgir o corpo heroico da nossa historia litteraria.

Para o Norte o gosto de promover este ramo de instrucção e deleite — o jornalismo litterario — é um estímulo de gloria, que se derrama por todos, porque não ha vaidade em sustental-o nem egoismo em protegel-o. Aqui, logo que uma flôr assim hebdomadaria e sem interesse politico, começa á experimentar seus perfumes, uma idéa se liga ao desejo de acaricial-a que mata as aspirações mais justas: — a gloria não é para nós! — Oh! mas ha nisto um erro, independente da idéa de egoismo que implicitamente alli vemos. A gloria é para todos, porque quando se fallar de semelhantes empresas dirão: — Os filhos do Rio Grande do Sul já tem criado periodicos litterarios.

Admittindo mesmo que as producções de nossos

jovens patricios sejam destituidas de fundo, (o que não serão totalmente porque pelo menos o estylo e o gosto podem apurar-se) acreditamos que a diminuta contribuição de uma assignatura, não equivale ao direito de hostilisar seus tyrocínios, e matal-a quasi de chofre, á despeito mesmo das vantagens que nos são garantidas.

Não fallamos pelo — Guayba — porque esse está ahí no seu 27 n.º; e o publico julgará do seu merecimento, mas em geral de todas as empresas que neste sentido venhão á tentar-se.

O pensamento é sempre novo; cria delicias para quem o elabora, e raras vezes recusa utilidade á quem o estuda.

Quando nós repetimos a leitura de uma boa obra, cada pagina sua nos lembra alguma cousa que nos era conhecida, mas que nem por isso desagrada a imaginação. Essa estúpida evasiva de ser o pensamento joven insufficiente para viver á luz da publicidade é prova de um egoismo chão, que só protege quem justamente podera dispensar apoio. Os homens praticados já se estribão no passado, os moços só tem para si o futuro; o presente é apenas amphitheatro da gloria que mais tarde tem de repartir-se. Acalentai-os vós, que já tendes o pé nos ultimos degrãos, que já tendes vosso nome aceito para os grandes papeis. Levantai a mocidade á altura que ella merece, não derrubeis sobre ella o pedestal em que vos assentais.

Se apesar das precedencias desvantajosas que entre nós se tem dado para a creação de um jornal puramente applicado á desenvolver a intelligencia, alguns moços se abalanção á offerecer esse fructo de sua dedicação, o interesse publico cessa tão depressa quanto foi sempre limitada a sua generosidade e benevolencia.

Ainda antes, quando a proposito de melhoramentos, passa apenas em sonhos na idéa da mocidade o caprichoso desejo de organizar uma tal obra, já a maledicencia d'improsperos agouros faz a cruenta luta para o futuro da empresa. D'onde vem isto? A urze maldita da politica é a unica fonte procurada, e os elementos que lhe constroem o templo como que dispensão todos os mais elementos.

Do rojo, a mediocridade sempre, é a avesinha nas garras da panthera, nem um ponto mais fóra do circulo, traçado pelo dedo da Intelligencia conhecida: morra a desconhecida, que para essa o campo da litteratura não floreja!!! Oh! em nome do patriotismo! Deixai que viva a planta desabrochada ao livre céu que nos acolhe, que sorria pelo futuro que amanhece no horisonte pallido da mocidade; deixai-a que, obreira de seu proprio busto escreva ao menos n'essa ephemeride de papel nas paginas soltas do jornalismo alguns caracteres que recommendem seu modesto nome! Protegei-os e elles viverão!

E' o que desejamos.



A CLASSE MILITAR.

(Continuação.)

Compulsando a historia de todos os tempos, reflectindo nos successos que diariamente se vão dando, e á vista dos factos reaes que ligeiramente apontámos afim de corroborar as nossas opiniões; somos propensos á crer que nenhuma duvida restará de que além de vergonhoso é excessivamente injusto o systema de recrutamento usado no Brasil, não só porque recahe todo sobre uma parte da sua população, quando de direito pertence á todos os seus cidadãos, como tambem porque, sendo essa parte a que menos interesses tem á perder, é todavia a unica que deffende e guarda os de todos; e aquelles que abundão de bens, e tem immensas conveniencias a sustentar, evitão a carreira militar; e a nação não os obriga á nella servirem por algum tempo para, ao menos, deffenderem seus proprios interesses, quando mesmo fossem, posto que indevidamente, dispensados de guardar o bem-estar da grande familia ou associação brasileira, de que são igualmente membros, e sobre cujos hombros pesão as mesmas obrigações e deveres, senão mais fortes, se justos quizerem ser, e formos avalia-los em relação ás satisfações resultantes dos serviços reciprocamente prestados.

E' finalmente injusto o recrutamento em vigor:

1.º Porque pesa sómente sobre uma parte da população brasileira.

2.º Porque essa parte forçadamente lançada na ardua carreira militar é justamente a que menos utilidade tira da existencia da independencia e soberania nacional.

3.º Porque aquelles que maiores satisfações gozão, e maiores interesses tem a deffender, são, contra todo o direito e boa razão; desse tributo e dever isentados.

Resta-nos agora provar a ultima proposição por nós avançada, isto é, que o recrutamento pela maneira actualmente praticada, é infructifero.

Occupando-nos com a demonstração desta asserção, nada mais fazemos que cumprir com uma mera formalidade, para que não se nos accuse de incompletos em nossos escriptos, pois que os factos e os fracos resultados, que se tem até hoje obtido com o methodo porque se fazem as levas no Brasil, assás e claramente confirmão a exactidão das nossas palavras.

O exercito e a marinha não são o que devião ser, nem tal qual a nação exige que sejam; e por isso devemos immediatamente pensar ou que os legistas, sempre dominadores no Imperio, não tem querido formar devidamente essas duas corporações, talvez receiosos do prestigio que a classe militar, bem constituida, pôde vir á ganhar, prestigio que tenderá certamente á equilibrar esse quasi absoluto poder que se tem elles indevidamente apoderado e tanto receião perder; ou então que sempre que se trata de negocios militares, por infelicidade lhes abandona o seu proverbial e indemico talento!

Este primeiro pensamento nos leva á este outro: ou a aversão, não diremos receio, que os legistas sentem pela classe militar é tal, que logo se lhes perturba e obscurece o entendimento, occupando-se com ella; ou finalmente razão bastante teve Horacio, quando disse; Quandoque bonus dormitat Homerus — pois que somos os primeiros a confessar publicamente que os legistas são incontestavelmente dotados por natureza, de vasta intelligencia, e possuem grande cabedal scientifico que se communica e generalisa entre elles por meio do fluido magnetico animal.

Ou seja o que apontámos a causa d'essa paralytia intellectual nos legistas acerca das cousas militares, ou sejam outras as que impedem o alto vôo dessas aguias do Imperio, o certo é que o exercito e a marinha não são o que devião ser, nem tal qual a nação exige que sejam.

E tudo isso de que provém?

Do actual systema de recrutamento.

Como pôde haver moralidade na marinagem e na soldadesca, se para ambos são remettidos não homens de bons costumes, mas pela maior parte como já declaramos, desmoralisados vagabundos, que nem sabem, nem respeitão as leis de seu paiz, que desconhecem seus proprios brios e pundonor, e que servem de vergonha á mesma sociedade á que pertencem, e em cujo gremio existem?

Como pôde haver moralidade na marinagem

e soldadesca, se os legistas; ainda não satisfeitos com tão ruins elementos, quando investidos de poderes, envião para os vasos de guerra e quartéis, por elles encarados como casas penitenciarias, calabouços, ou recinto ou focos de abjecção, crimes e barbaridades, os réos de policia com os quaes a mesma policia não pôde! . . .

São estes os homens que devem compôr a marinha e o exercito?

São estes os homens proprios para deffender o brio, honra, independencia e soberania do Brasil?

A deffesa da dignidade nacional confiada á abjectos vagabundos, e a indignos réos de policia!

E com taes homens, com tão nocivos elementos pôde-se esperar e exigir uma boa e briosa marinha, um valente, moral e disciplinado exercito?

Não obstante, se o marujo, ou o soldado, transgride e mesmo insulta as leis do seu paiz como habitualmente o fazia antes de ter sido envolvido nos uniformes militares; se trava rixa com alguém, se fére, se mata? se entra em uma casa, pratica nella um roubo, ou viola a innocencia de uma fraca donzella, um clamor geral rebenta de todos os labios contra a infeliz classe militar: este amaldiçôa, aquelle injuria, e todos unisonos bradão: — Não ha disciplina, nem moral, nem subordinação na marinha e no exercito! —

O anathema recabe então, não sobre aquelles que tão mal instituirão essas duas corporações, mas sim e injustamente contra a officialidade! e porque?

Porque homens, e não divindades, não puderão operar um milagre, porque com os peiores elementos possiveis não poderão apresentar excellentes resultados, porque enfim com sementes de cicuta não poderão fazer colher lindos e agradaveis pomos de ouro.

Devemos concordar em que a nação, decretando a creação de uma marinha e de um exercito, quiz que essas duas corporações destinadas á fazer respeitar, durante a paz, sua religião, leis e costumes, e á sustentar a autoridade dos differentes poderes constitucionaes, e durante a guerra, a deffender os direitos provenientes de sua independencia e soberania contra as injustas aggressões e insultos de quaesquer outros estados, fossem compostas de cidadãos dignos de tão nobre e honrosa missão, e não daquelles de que infeliz e realmente o são.

O systema de recrutamento em execução não produziu pois o effeito desejado, não correspondeo

á espectativa da nação como distinctamente se vê do que temos expendido: logo é infructifero, segundo haviamos affirmado.

A nação, fixando annualmente as forças de mar e terra, obedece ás necessidades do paiz e é claro portanto que não pôdem ellas deixar de ter o pessoal prescripto.

E por ventura está completa a força naval está o exercito? não: e, se a memoria nos não falla, podemos asseverar que nunca o numero decretado foi preenchido, ou que sómente por algum caso excepcional vio o Brasil succeder á esse tão raro phenomeno!

Nem se nos diga que a população brasileira não está em relação á força numerica determinada para o exercito e marinha, pois que além de sabermos que ella tem homens para fornecer uma esquadra maior e com elles formar um exercito mais numeroso, iriamos com isso pôr em duvida o talento dos nossos doutos legistas, ou pelo menos, apresental-os como levianos, confeccionando as leis, e tratando nos parlamentos dos interesses da sua patria.

Portanto, se com o recrutamento até hoje practicado, não se tem podido elevar a força naval e o exercito ao numero prefixo, sendo este pequeno em relação á população, ou quando muito á ella proporcional, reconhecido está por esse facto constante que esse systema tem sido e continúa á ser infructifero.

Nem podia deixar de sel-o, pesando injustamente sobre uma parte unica de seus cidadãos, que se revoltão contra essa desigualdade, recusando cumprir com o sagrado dever de deffender sua patria.

Com effeito: razão bastante tem elles para assim procederem, pois que esse dever convertendo-se em duro sacrificio, desde o momento em que todos deixarão de satisfazel-o igualmente, fazendo com que toda a somma de serviço, incommodos e perigos que lhes pertencera, fosse recahir sómente sobre os restantes dos irmãos seus.

De tudo isso resulta outra circumstancia mais grave: a falta de cumprimento da mesma lei, por parte do governo, não excluindo do exercito aquelles que tem preenchido o tempo por ella determinado, por não haver segundo se diz, quem os substitúa,

E porque não ha quem os substitúa?

Porque a nação não obriga á todos os cidadãos á serem militares por um certo numero de annos: porque absolve á uns desses deveres, não o podendo fazer sem quebra dos direitos sociaes, e

fôrça a outros a observal-o com quebra da equidade e ustiça na satisfação exigida d'esses mesmos direitos, fazendo com que estes paguem ao paiz as suas, e as dividas alheas.

Feridos por tão injusto proceder, nenhuma esperança tendo de voltar aos seus lares, findo o tempo determinado para o serviço militar, desalentados ante o triste quadro que apresenta a classe militar em nosso paiz, a qual nenhum futuro lisongeiro offerece, e pelo contrario convencidos de que por premio e compensação a seus serviços e soffrimentos, terão finalmente a miseria e o abandono, convicção essa nascida da presença de inumeros homens que já tendo sido soldados, e hoje mutilados ou enfermos ou velhos, existem desprezados e reduzidos á mendicidade pela sua nação, que ingrata e cruelmente o excluiu das fileiras, privando-os do ultimo soccorro — o precario soldo — quando em seu serviço se haviam inutilisado até mesmo para prover a sua subsistencia; á vista de todo esse assombroso e alterador quadro os cidadãos fogem, evitão e furtão-se ao mais honroso e nobre de todos os seus deveres.

Além disto, a classe militar composta em grande parte, de vagabundos e réos de policia, encarada em geral com pouca importancia e desprezo, é por si só mais que sufficiente para de si afastar todo e qualquer cidadão honesto: e tanto isto é verdadeiro que até aquelles que ainda mesmo pobres se achão collocados na sociedade em uma posição decente, evitão-na, della apartão seus filhos com terror, e muitos ha que, para de todo se acharem á salvo della, naturalisào-se em paiz estrangeiro!

E de que procede tudo isso?

Do máo systema de recrutamento em vigor no Brasil.

Se outro fôra elle, outro tambem seria o exercito, e outra a marinha: se todos fossem obrigados a militarem, se, findo o tempo designado, voltassem, paizanos, ao lugar do seu nascimento; se houvesse uma garantia, um arrimo seguro para aquelles que se tivessem inutilisado ou por ferimento em combate, ou por enfermidades no serviço adquiridas, ou por nelle terem envelhecido, se tivessem a certeza de que, no campo da batalha, suas familias não seriam abandonadas á miseria pela nação em cuja deffeza haviam perecido, o Brasil teria homens para uma maior esquadra, e para um mais forte exercito, sem que se visse forçada a alugar seus proprios filhos para a deffenderem por sommas, que gradualmente se tem augmentado sem comtuda se haver colhido o fructo que se esperava.

Finalmente se o systema de recrutamento — de caçar homens por meio da surpresa — e leval-os á força para os vasos de guerra e para os quartéis, a elles pallidos e tremulos como condemnados marehando para o patibulo; se é, como julgamos ter demonstrado, vergonhoso, injusto e infructifero; se não satisfaz as vistas da nação; se afugenta os cidadãos da classe militar, é claro que deve ser substituido por outro que melhores resultados produza.

Aos legistas confiamos a missão de apresentar outro mais conveniente justo e moral; o que lhes será mui facil, attendendo á grande instrução e intelligencia de que são dotados.

(Do « Povo. »)

Album Poetico.

TU SOFFRES ? ... EU SOFFRO !

Jámais te veja !... mas sei que és minha,
Bem sei, oh ! virgem, que em segredo choras ;
Pensando triste nas primeiras horas
Do nosso occulto e desgraçado amor.

(Alexandre Braga.)

Pobre anjo ! tu já sentes
Essas dôres tão pungentes
Que vão nalma te ferir,

Onde foi tua alegria
Essa rosa, que se abria
No rosal do teu porvir ?

Eu tambem vivo isolado
Como o rochedo escarpado
Vive no deserto mar,
Para mim toda a ventura
Se trocou pela amargura
Que me vem angustiar.

Eu soffro como o proscripto
Que longe da patria afflicto
Pranto amargo vai chorar ;
Sou como o tronco despido
Quando o vento desabrido
Vai com furia aniquillar.

Oh ! essa ventura immensa
Se tornou na dôr intensa
Que tortura o meu viver ;
E nem teu formoso rosto
Para matar o desgosto
Eu de longe possa ver !

B. Jor.



PARODIA.

Se eu fôra algum corvo, se môcho agoreiro,
Em teus hombros sómente quizera pousar ;
Se eu fôra de Lerna serpente medonha,
Teos labios grosseiros quizera tragar.

Se eu fôra de Nesso gigante famoso,
Nas chammas do inferno te havia arrojjar ;
Se eu fôra das fêras a féra mais brava,
Nas carnes te iria as garras cravar.

Se eu fôra dos ventos medonho tufão,
Do alto das nuvens te havia soltar ;
Se eu fôra o flecheiro mais destro do mundo,
Uma flecha no peito te havia mandar.

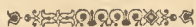
Se eu fôra do mundo tyranno maldicto,
As mãos em teu sangue quizera banhar ;
Se eu fôra da morte medonha figura,
Teos passos ao tumulto quizera guiar.

Mas eu não sou corvo, nem môcho, on tufão
Nem féra nem flecha, que vá te matar ;
Sou furia, sou raiva, sou todo explosão
Que ao ver-te assim feia não posso acalmar.

— Cachoieira. — Anonymo.



Revista.



Com todo aquelle acatamento devido á um assignante, que paga o trimestre vencido sem dar onças para fazer troco, eu tenho summo prazer em complimentar o meu e a minha pio ou pia leitora.

Costumado á ouvir prometter muito e cumprir pouco, tenho apreciado muito a maneira porque alguns devotos tem effectuado os compromissos contrahidos no tempo do colera ou da colera ; ambos lhes affianço não me agradão, nem cada um em particular. Domingo um amigo que na palavra é como os Reis da idade de ouro, reunio aos amigos Director, Delegado e & & do Hospital Militar, e cumprirão todos a sua palavra com Deos.

Uma bella e modesta festa á nossa Senhora da Piedade, que creio ser a protectora das enfermarias militares, com toda a formalidade devida ao Sagrado Culto, deosse nesse dia : a simplicidade elegante com que estava paramentado o grande salão, a palavra persuasiva do orador, a contricção esculpida em todos os concorrentes desde as mais distinctas personagens de nossa sociedade, até esses miseros enfermos guardas da Patria, como que compenetrados do nada da vida, nivelados na Ara do Senhor, confundião suas preces !

Isto diz moralidade, e moralidade hoje, é fructa que não vai ao mercado ; não vai e a rasão é singella : as pretinhas tem extrumado por tal fórma a praga que se projecta entre as dôcas que os amigos Fiscaes só a saltinhos por alli passão ; coitados ! como hão-de ver ?

Como estamos na praia ó de direito, que, comprimentemos os pranchões que estão á render os páos velhos do finado trapiche da (aquella cousa é Alfandega ?) Alfandega ; e com este comprimento assistem os amigos apreciadores de gymnastica os meus sinceros pezames por terem assim tão util escola.

Por encontrar inconveniente em ir da rua da Alfandega ao Paraiso pela mesma rua, seria que se fez uma tapagem no fim della ? não concordo mesmo porque dizem os collegas da Academia Militar, que a recta é sempre mais curta que a curva : so isso tambem é rasão eu não sei, mais o que a mim encommoda é passar pelo Quartel da Policia, depois do maldito recrutamento ; estou a matar com os taes amigos.

Um amigo cá de casa não obstante ser chará do guarda chaves do céu, não soube que havia exercicio da briosa e como não tinha ainda fardamento, nem armamento lá não foi, derão com elle no chilipe ; fizesse como eu, meu amigo — já sou cadete ! —

A retreta é sem contradicção o divertimento mais barato que ha na terra, além de ser muito fresco, não obstante a delicadessa com que alguns (na terra não ha Leões, mas ha — Leopardos —) Leopardos se deslisão por meio das familias que gosão além das cotovelladas, o embalsamado cheiro de sarroso cigarro ou charuto !

Queixão-se alguns freguezes por terem sido esquecidos na qualificação, eu entendo que isto é favor ; elles porém não entendem assim, e dizem que não podem reclamar porque não são da irmandade de Sta. Luzia, e pelos Campos só quem tem um breve de adevogada da pouca vista, ó que se attende : não posso crer amigos do 2.º districto.

A intelligencia não pára ! O vinho com agua

perde a melhor parte de sua força, e como muita gente o que aprecia é isso, descobriu um amigo da rua da Praia, que a pimenta do reino faria um bello paladar!

Que bregeiro que é o meu homem, se a commissão hygienica consentir, dar-lhe-hei um brevet de invention!

Em frente ao Arsenal de Guerra, proximo á casinha especada, perto das minas de Trogalff, ou por outra, deposito cubico das imundices por alli algures, temos tido o prazer de ver uma cousa, assim com geitos de emmadeiramento de algum Bazar de exposição-monstro: alguém nos tem dito que é uma celebre barraca para commissão de limites; não posso crer, á menos que nao tenha finalmente de servir para quarteis de inverno do nosso exercito; se é com este fim, — muito apoiado!

A nossa conhecida rua do Pogo, aquella em que um bom milhar de sapinhos tinham seus estabelecimentos ha bastantes annos, e donde nos obsequiavão com seus harmonicos cantos, desapareceo da sua scena; graças á S. Jeronimo está ella hoje transitavel, até para um nariz tão rebelde como o meu?

Sou bem pouco charadista senão decifraria uma cousa, que como diz o velho rifão; — traz agua no bico. — Nas proximidades da capellinha do Menino Deos, deparei com uma frondosa figueira silvestre com as seguintes iniciaes — R. J. M. em tamanho de cartaz de Circo Olympico, tanto mais que são de um vivo es-carlate.

Se isto não é um meio de fazer com que a visinhança se recorde do rim ó sem duvida mais um expediente de tornar publico os annuncios miudos que se fazem pelos jornaes da terra: sou de segredo acrescentando que gostei da lembrança.

Os parentes da Provincial continuão nos seus importantes trabalhos: encontrando hontem com o pagamento de um dos inviolaveis que levava ás costas quantos projectos entravão na ordem do dia de hoje, pude obter a leitura dos seguintes. —

Projectos de Lei n.º 8, 118, 648, 999.

A Assembléa provincial, decreta:

1.º O subzidio comedido aos membros da mesma será elevado á quantia de 18 mil réis diarios.

2.º D'este subzidio serão tirados diariamente dez mil réis para construcção de um edificio digno de seus augustos trabalhos.

3.º Do que fica se tirará quatro mil réis igualmente diarios, para as despezas com um muzeo que se estabelecerá no edificio existente.

4.º Do restante dois mil réis para concerto do relógio que tem causado tanta perda de tempo, para construcção de uma machina que acabe com os morcegos, animaes immundos que alli se aninhão.

5.º Ainda 1920 para a construcção de umas armas brasileiras para coroar a porta do muzeo.

6.º O restante ficará para o membro que quizer dar-se ao trabalho de colligir os apartes de cada membro.

Ficão revogadas as disposições em contrario.

Como não estava assignado tomei a liberdade de assignar: — o Deputado Freguez (porém no proprio nome) porque creio que é publico, que fui dos supplentes felizes, tomei assento!

Dizem que hoje temos festa da Sra. dos Navegantes lá no Menino Deos, grande viagem & depois se a querida consentir que eu vá, lhes contarei o que houver digno de encadernar-se.

As bexigas tem feito seus estragos, mesmo em pessoas adultas (e não adúlteras como diz um freguez); cuidado com as creanças não vacinadas; a bexiga quando não mata, mascára: recommendarei á minha layá que recommende sua linda carinha á algum santo milagroso, ou mesmo á todos os santos, porque se ellas lhe chegarem, decididamente desdigo de mi palabra por honor de mi provecho!

Os exames Academicos findarão tendo havido apenas uma em vinte e cinco examinados.

Entre os collegas que fizeram acto, apreciando á todos como

gente cá da classe nobre, não posso deixar de dizer que um parente do meu collega Dirceo fez um papel invejavel; prodigo na carreira que leva e será um dia muito util á sua patria e á si proprio.

Já os convidei para o carnaval á moderna, agora acrescentarei que na rua da Ponte existem caracteres completos para disfarce em casa do amigo ex, que foi, mas que hade ser ainda.

Mr. Borrero e Julio, tem lindas mascaras; o theatro aluga-se, os hoteis abrem seus salões, o mesmo Soirée, se o apertarem, é capaz de sahir á campo; tudo isto é possivel, ainda que pouco provavel: as usanças antigas custão á deixar a geração que se levanta (gosto muito quando digo cousas assim); senão haja vista as palmatorias com que ainda as meninas hoje, como no tempo do seu avô, levão de casa piolhos da mamãe para botarem no buraquinho da cabeça!

Em todo o caso haja agua, que pelo menos serve para lavar a cara do muito Cupido sujo, que tenho o desgosto de conhecer!

As idéas romanticas vão á vapor; dois bardos enamorados da mesma Sylphide (até aqui nada vejo de mal, pois conheço algumas que tem duzias de Satyros á corda) em disputa que resultaria, segundo contou-me a minha policia: homicidio e suicidio, apenas resultou na fuga do mais prudente dos candidatos na occasião em que o outro sustido por uma parenta, involuntariamente disparou uma pistola ferindo-a, e a pobre Sra. que lhe quiz ter mão; este — está na policia, o outro — ainda não recebi parte.

Consta-me que a provocação parlio do primeiro!

Um phantasma branco (sem ser o do meu amigo Macedo) dá seus espectaculos pelo Alto da Bronze a o suas velas ás tantas da noute, armado de um formidavel archote, e com um passo que se fôr espreitado pela madama policia, póde ser pillado e recolhido ao quartel de cabeça cortada, e armas brasileiras com escudo branco; ah meu pinta-ratos, não mascare assim o lindo tropheo cá da terra.

Sempre ouvi dizer que St. Antonio furtado fazia mais milagres, que S. José trocado; acreditava isto porém julguei sempre que uvas mandadas para um e comidas por outros, não estivessem no mesmo caso; enganai-me como o amigo do Capivara: um dos comilões acaba de afirmar-me que são deliciosas, milagrosas e tudo que acaba em osas como: — namorada que levou bicudo. —

D. Amelia chegou, porém nem pitada de novo além da rapidez com que faz suas viagens, sem duvida pelas ricas caldeiras que tem.

A madame — Paqueta — está na terra, nada d'ella lhes conto já porque o Guayba não é tubarão.

O Freguez.

Romances e Novellas.

CHERUBINO E CELESTINO.

POR

Alexandre Dumas.

(Continuação.)

Todos os olhos estavam fixos sobre esse cume. O coronel mesmo, com um oculo na mão, não o perdia de vista. No fim de meia hora, cessou de olhar, e dando com a palma da mão sobre a extremidade do oculo, fez os tubos entrarem uns nos outros e depois voltou-se para Antonio dizendo-lhe apenas: — E então?...

A palavra é um maravilhoso instrumento segundo aquelle que a emprega e a occasião em que é empregada. Ella se contrahe e se alonga, ferve como uma onda ou murmura como um regato, salta como um tigre ou arrasta-se como uma cobra, sobe ás nuvens como uma bomba ou desce do céu como um relampago; á um orador é necessário um grande discurso para expôr sua opinião, á outro duas palavras são sufficientes para fazer comprehender seo pensamento.

E' á essa ultima escola de eloquencia que, segundo parece, pertencia o coronel, porque como temos dito, elle não pronunciava mais do que duas palavras, mas duas palavras tão apropriadas á situação, tão completas, tão sonoras, que o pensamento interessado em commental-as não tinha mais do que as notar para descobrir esta sentença: Antonio, meo amigo, vós sois um arrojado velhaco, que zombastes de mim; quizestes salvar vosso pescoço contando historias; mas eu não sou homem que me deixe levar por vossas petas, e, como não cumpristes vossa promessa e os bandidos vossos camaradas se escaparão durante a noite, sendo nós obrigados á ir de novo em sua pista como sabujos, o que é muito humilhante para soldados, vós ides ser enforcado sem remissão nem agravo na arvore mais proxima em quanto eu vou almoçar.

Antonio que era um rapaz de grande capacidade e de um juizo muito são, comprehendeo que havia tudo isto naquellas duas palavras. Assim: ou por lisonja, ou porque elle pertencesse de facto á mesma escola de que o coronel parecia ser um dos chefes, estendeo a mão e respondeo ás duas palavras por esta: áspeltate; o que quer dizer: esperai.

Com effeito, o coronel affastou-se sem dar a ordem terrivel com que tinha ameaçado Antonio e este ficou no mesmo lugar, com os olhos na montanha, com tanta perseverança e immobildade que parecia uma estatua. No fim de duas horas, o coronel voltou estendeo de novo seo oculo o o dirigio para o cume do rochedo, e, vendo que parecia tão deserto como ha pouco, bateo no hombro de Antonio, que, não se tendo voltado com sua aproximação, linha-o comtudo conhecido pelo andar.

Antonio sobressaltou-se como um homem sem dinheiro quando se lhe apresenta uma letra de caubio; mas quasi ao mesmo tempo tomou com a mão esquerda o braço do coronel, e, extendendo a direita para um ponto da montanha, exclamou com uma expressão indefinivel: — alli! alli!

— O que? perguntou o coronel depois de ter olhado pelo seo oculo.

— Não vêdes, respondeo Antonio, a cabeça de um homem no angulo d'aquelle rochedo que assemelha-se á uma columna? Esperai, esperai... E segurando a cabeça do coronel fel-a andar á roda como um catavento. Tomou o oculo e o poz na direcção que elle tinha tanto interesse em fazer notar.

— Ah! disse o coronel descobrindo o objecto designado; e depois de dois minutos de observação, abaixou o oculo dizendo: hem, é um homem; mas quem me assegura que não é um pastor que anda em busca de alguma cabra perdida?

— Como? disse Antonio saltando: não vêdes seo chapéo ponteagudo, suas fitas que fluctuão e sua carabina que brilha? Olhai, eil-o que se inclina para ver se não se pôde descer ao precipicio. E' Jacomó mesmo, porque detraz d'elle, vêde, vêde, está Maria. Enxergais agora?

O coronel levantou fleugmaticamente o oculo, olhou e depois sem o abaixar:

— Sim, eu vejo, disse elle. Vamos, começo á crêr que não serás enforcado. Essa crenga pareceo alegrar muito ao bandido. Mandai vir o cirurgião-mór; continuou o coronel. Depois voltando-se para Antonio: e que terão elles para comer no cume da montanha?

— Nada, disse Antonio.

— Assim se não conseguirem escapar-se, hão-de entregar-se ou morrer de fome?

— Sem duvida nenhuma.

— Doutor quantos dias pôde um homem viver sem comer?

Aquelle á quem elle dirigia esta questão era um homem gordo, curto, e redondo como uma esphera a que algum estudante parecia ter ajuntado por divertimento, uma cabeça e pernas, o homem emfim que parecia menos proprio para resolver por experiencia uma tal questão; assim elle pareceo sobressaltar-se até o fim das entranhas.

— Sem comer, coronel? respondeo elle com espanto: sem comer? Mas um homem bem regulado em sua vida não deve fazer exceder á cinco horas o intervallo de suas refeições, que devem ser trez no dia. Quanto ao vinho que deve beber, coronel, isso varia segundo os temperamentos e as idades.

— Eu não vos peço um regulamento hygienico; eu vos faço uma simples questão de sciencia, doutor. Além d'isso tranquillisai-vos que não sois pessoalmente interessado no negocio.

— Desde o momento em que me derdes vossa palavra, coronel....

— Eu vol-a dou.

— Ora bem! dir-vos-hei que no sitio de Genova, em que eu tive occasião de fazer uma multidão d'estas experiencias, vi que, termo inedito, um homem não pôde supportar mais de cinco á sete dias uma privação total de alimento.

— Ah! estivestes no sitio de Genova? perguntou o coronel.

— Sim, respondeo o major com um ar singularmente indifferente.

— E como podestes vós, com vossos habitos regulares, supportar iguaes privações?

— Oh! disse o doutor, eu pertencia á esse famoso regimento que, desde o principio do sitio, tinha tomado o partido de comer dos Austriacos, e não soffremos muita fome.

— E era bom? perguntou o coronel rindo-se.

— Não muito máo, respondeo gravemente o doutor. Como elles recebem regularmente a ração uma vez por dia, isso os torna tenros!

— Ora bem! disse o coronel, esperaremos que se entreguem ou morrão de fome. Agradeço vossos bons esclarecimentos, doutor. Quereis comer um bocado comigo?

— De boa vontade, coronel.

— Juliano, disse o coronel, voltando-se para seo plantão, vai dizer ao meo cozinheiro, que tenho quatro pessoas mais para almoçar hoje.

Em consequencia da segurança dada por Antonio e dos esclarecimentos fornecidos pelo doutor, o coronel contentou-se em recommendar maior cuidado á seos officiaes e mais vigilancia á seos soldados.

Trez mil ducados forão de novo offerecidos á quem trouxesse ao campo a cabeça de Jacomo.

Passarão-se oito dias. Todas as manhãs, o coronel ia aos postos avançados para saber se os sitiados não se tinham ainda rendido; depois voltava ao seo observatorio, dirigia o oculo para o cumo da montanha, descobria alguns bandidos assentados com as pernas penduradas sobre o precipicio ou deitados sobre as pedras, aquecendo-se ao sol. Então mandava vir Antonio, que lhe dizia: juro á Vossa Excellencia que á menos que não comão herva como os coelhos ou terra como as toupeiras, nao sei com que possão alimentar-se. Mandava chamar o doutor, que lhe respondia; hade ser amanhã sem falta coronel. O corpo do homem não pôde supportar mais de cinco á sete dias uma abstinencia de alimentos completa, e amanhã ou se hão de render ou morrer de fome. Vamos almoçar coronel.

No decimo segundo dia, o coronel perdeu a paciencia; fez vir como de costume Antonio e mandou tambem chamar o cirurgião-mór. D'esta vez disse sómente ao bandido: és um velhaco, e ao doutor: sois um imbecil. Mandou ao doutor que se recolhesse preso, e á Antonio que cuidasse de sua alma, se acreditava que a tivesse.

O doutor obedeceo com essa impassibilidade de um militar escravo da disciplina; quanto á Antonio, chamou o coronel que se ia afastando.

— Coronel, lhe disse elle, quando eu fôr enforcado, não ficarei mais adiantado do que actualmente, não fareis com isso renderem-se ou morrer um dia mais cedo os que alli se achão; porque é necessario que elles tenham descoberto algum recurso desconhecido á vós e á mim. Quanto á dar-lhes um assalto, espero que nem pensareis nisso; não terião mais do que fazer rolar pedras, e a montanha tem bastantes; esmagarião um exercito e vós não tendes senão um regimento. Olhai: se eu estivesse em vosso lugar, (eu vos fallo bem friamente, coronel, vos fallo como um homem que tem visto tantas vezes a morte, que lhe disputa seos dias, é verdade, mas que não a temo;) se estivesse em vosso lugar, quereia saber porque sortilegio esses homens tem vivido sem alimento sobre esse rochedo isolado, sobre esse cumo arido; quereia saber-o quando mesmo não fosse senão para minha satisfação pessoal, e na mesma circumstancia empregar o mesmo recurso. Decidir-me-hia á isso e, como não poderia saber senão por um meio, empregaria esse meio.

— E qual seria esse meio?

— Eu diria á esse Antonio, cuja morte é inutil e cuja vida poderia ser preciosa: tu me jurarás pelo sangue de Christo que voltarás d'aqui á oito dias e eu te deixarei livre.

— E durante esses oito dias que faria Antonio?

— Iria reunir-se á seo antigo chefe, o lhe diria que tinha-se salvado das mãos do carrasco e que voltava á morrer ou viver com elle. Então, durante estes oito dias seria necessario que Antonio fosse muito tonto ou Jacomo muito habil, se o primeiro não descobrisse o segredo do ultimo. Depois, descoberto o segredo, elle voltaria para dizer ao coronel, que então, segundo sua promessa o deixaria livre.

— E se não descobrisse o segredo de Jacomo?

— Viria entregar-se ao coronel, que, segundo sua ameaça, o mandaria enforcar.

— E' negocio feito, disse o coronel.

— E aceito, respondeo Antonio.

— Teo juramento?

Antonio tirou de seo peito o pequeno relicario que traz tão devotamente todo o Napolitano, o que no dialecto do paiz chama-se abbitiello; depois dando-o ao coronel, estendeu a mão sobre elle e disse: juro por este relicario, bento na igreja de S. Pedro de Roma, no Domingo de Ramos, vir d'aqui á oito dias entregar-me prisioneiro, surpreheuda ou não o segredo de Jacomo.

(Continúa.)

AVISO.

Acha-se no prélo um volume dramatico, contendo um Drama e uma Comedia, ambos originaes d'esta capital, destinado á servir de premio de Dezembro e Janeiro para os nossos Assignantes.

O Editor.